

Família autoriza doação de órgãos de torcedor de 15 anos morto após agressão na volta de jogo

O jovem morreu dois dias após ter sido agredido. Familiares e amigos relembram o adolescente com alegria e carinho durante velório que acontece na manhã desta quarta-feira (27) no bairro Canindezinho



O corpo do adolescente Othoniel Sousa Fialho, de 15 anos, [morto após não resistir aos ferimentos causados por agressão cometida contra ele por torcedores rivais](#) quando voltava do jogo entre Ceará e São Paulo no último domingo (24), está sendo velado na manhã desta quarta-feira (27) na Igreja Tabernáculo de Jesus, local onde o jovem congregava, no bairro Canindezinho.

Segundo o irmão da vítima, os familiares autorizaram a doação de órgãos de Othoniel. O garoto teve traumatismo craniano e apresentava um coágulo na região do cérebro e morreu nesta terça-feira no Instituto Dr. José Frota (IJF), onde esteve internado desde a agressão. O falecimento ocorreu dois dias depois dele ter sido atingido por barras de ferro e pauladas, de acordo com o irmão da vítima, que não será identificado nesta matéria, por um grupo de

torcedores rivais. Othoniel torcia para o Ceará.

Por meio de nota, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), afirma que as investigações do caso estão a cargo do 32º Distrito Policial (DP). Nenhum suspeito foi capturado até a publicação desta matéria.

Um dos colegas de escola de Othoniel na Escola de Ensino (EEFM) Fundamental e Médio Santo Amaro relata ao Sistema Verdes Mares ter ficado muito abalado com a notícia. “Ele era uma pessoa muito próxima de mim tanto na escola, no time que a gente jogava quanto fora do colégio. A gente sempre ia e voltava do estádio juntos. Eu fiquei muito abalado porque nesse dia eu não fui com ele para esse jogo. Quando cheguei em casa recebi a notícia que tinha acontecido isso. A maior tristeza é que foi uma covardia que fizeram com meu amigo, ele era uma criança”, desabafa o estudante, que terá a identidade preservada.

Luto

A EEFM Santo Amaro declarou luto e as aulas foram suspensas nesta quarta-feira (27), além das atividades terem sido encerradas mais cedo também na terça-feira, quando chegou a notícia da morte de Othoniel.

O jovem era conhecido no bairro e sempre interagia com os vizinhos. É o que relata, com tristeza e preocupação na voz, Eliene Rodrigues de Souza. Othoniel era muito amigo do filho dela. “Meu filho não foi nem trabalhar depois que soube da notícia. Triste, né? Só resta saudade dele, ele era muito novinho, com muita vida pela frente, um menino muito bom”, comenta.

DN